

Câmara aprova reserva Capivari-Monos

Heitor Hui/AE

Bacia dos rios, na zona sul, tem os últimos remanescentes da mata atlântica da cidade

MARCUS LOPES
e CARLOS ARAÚJO

A Câmara Municipal iniciou ontem o processo de criação da primeira Área de Proteção Ambiental do Município (APA) da cidade de São Paulo. Por 48 votos a zero, foi aprovada, em primeira votação, a criação de uma APA na região do Capivari-Monos, em Parelheiros, na zona sul. Para ser transformado em lei, o projeto deve ser analisado em segunda votação, que não tem data para ocorrer.

O projeto aprovado foi um substitutivo elaborado pela vereadora Aldaíza Sposati (PT). Na proposta da petista, ficam omitidas a abertura de novas estradas e a instalação de fábricas de blocos, autorizadas pelo projeto inicial, enviado à Câmara pelo ex-prefeito Celso Pitta (PTN). "Não há sentido uma área de proteção permitir esses empreendimentos."

Antes de ser levado novamente a plenário, o projeto será discutido com técnicos da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente e com os coordenadores do Projeto Capivari-Monos. A APA abrangerá uma área de 261 quilômetros quadrados no extremo sul da cidade. Pelo menos 70% deste território é coberto por florestas e campos naturais. A nova região protegida também vai incluir uma importante área de mananciais compreendida pelas bacias dos

Rios Capivari e Monos.

A proteção também irá proteger a região da ocupação ilegal, principalmente os loteamentos clandestinos.

Ambientalistas - A criação da APA do Capivari-Monos tem a aprovação dos ambientalistas, mas eles acham que é necessário estabelecer meios para que ela não se transforme numa lei existente só no papel. Uma medida sugerida é a criação de um posto da Polícia Florestal na área.

Para o presidente da Entidade Ambientalista Olhos da Mata, Adilson Rodrigues, é estratégica a criação de um conselho gestor da APA com a atribuição de elaborar e

conduzir os projetos para a região do Capivari-Monos.

O conselho gestor seria formado por representantes dos governos estadual e municipal e da sociedade civil.

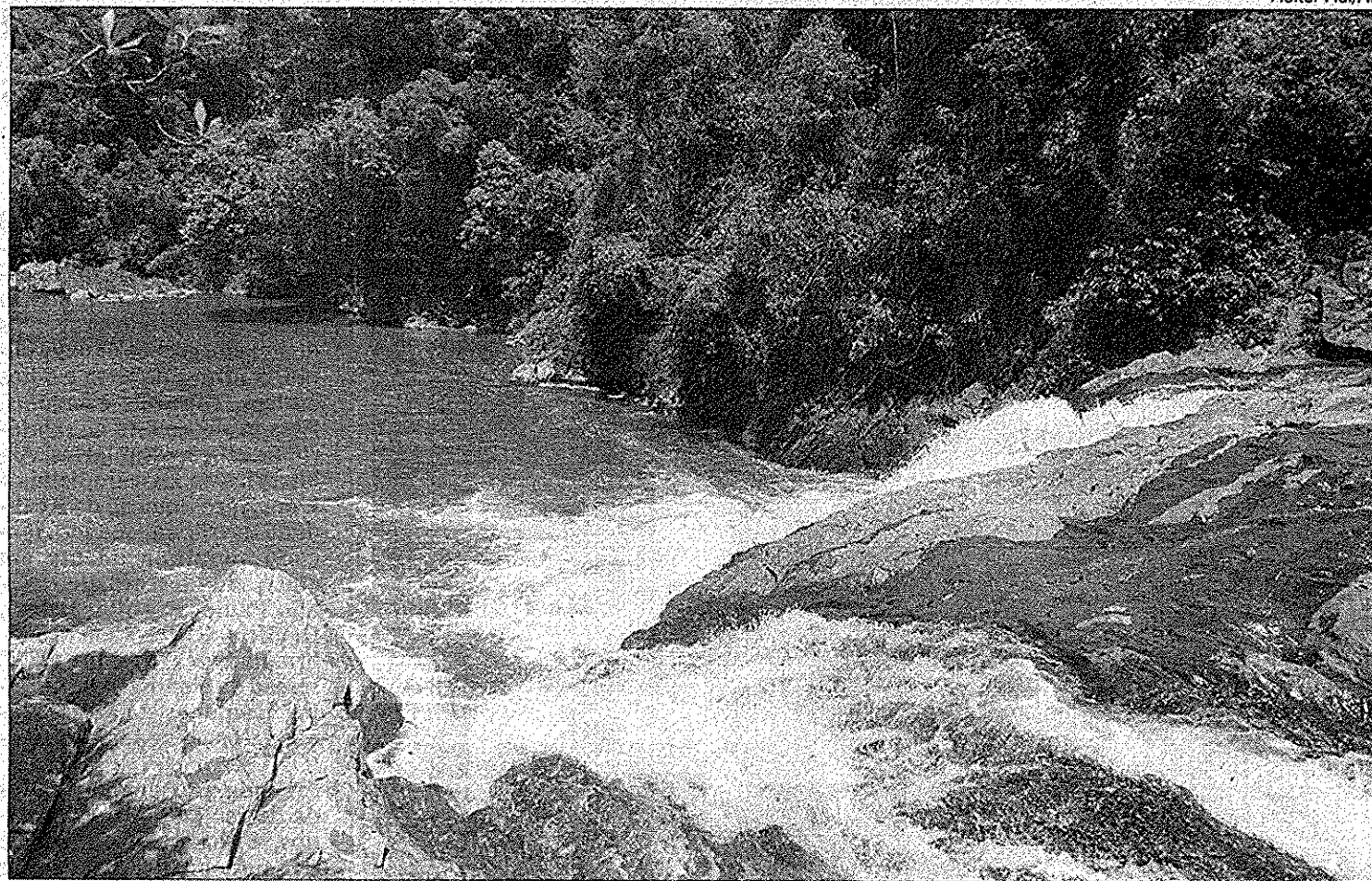
**MORADOR
DEVE RECEBER
BENEFÍCIOS
DA APA**

Na avaliação de Rodrigues, o trabalho ambiental no Capivari-Monos não é para ser executado por uma ONG sozinha.

Anteontem, Délcio Rodrigues, do Greenpeace, também havia alertado sobre a importância de a criação da APA ser acompanhada de ações do Município com o objetivo de garantir benefícios à população local.

Mário Mantovani, do SOS Mata Atlântica, lembrou a importância de preservação da região, que é uma opção de abastecimento de água.

Existem apenas seis fiscais para cobrir uma área de 900 quilômetros quadrados que inclui, além do Capivari-Monos, as Bacias das Represas Guarapiranga e Billings também.



Cachoeira do Rio Capivari, na região da zona sul da cidade que pode virar área de proteção ambiental

Sergio Castro/AE



Somente se o governo investir na área a criação da reserva dos Rios Capivari e Monos terá resultados práticos para a cidade de São Paulo, segundo tese das ONGs